

INCM apresenta 2ª edição do prémio de Jornalismo de Excelência Vicente Jorge Silva

A Imprensa Nacional-Casa da Moeda (INCM), em parceria com o Clube de Jornalistas, lançou a 2.ª edição do Prémio Jornalismo de Excelência Vicente Jorge. Esta iniciativa celebra não só a importância da informação na construção de uma sociedade mais participativa e democrática, como também presta homenagem a Vicente Jorge Silva, um nome incontornável da história contemporânea do jornalismo em Portugal. Após o enorme sucesso da 1.ª edição realizada no ano passado, esta nova edição conta ainda ter mais alcance e mais candidaturas.

Distinção, investigação, análise e informação são os eixos de atuação do Prémio Jornalismo de Excelência Vicente Jorge Silva, e Relevância, Rigor e Qualidade são os valores centrais desta iniciativa. Este prémio tem como principal objetivo a distinção de trabalhos que representem os diferentes estilos jornalísticos da imprensa escrita, seja através da investigação, da reportagem ou da análise.

Na 1.ª edição do Prémio Jornalismo de Excelência Vicente Jorge Silva foram recebidas 52 peças jornalísticas, de todos os estilos, desenvolvidas por 53 profissionais. O artigo vencedor, “Estados Unidos da América, crónica de uma (des)união”, da autoria de Isabel Lucas, leva-nos à descoberta de um país que, desde a sua fundação, lida com a desunião. Contou ainda com duas menções honrosas atribuídas às peças “Voltar a Marchar”, de Raquel Moleiro e Tiago Miranda, e “Luanda Leaks. Como Isabel dos Santos desviou mais de 100 milhões de dólares da Sonangol para o Dubai”, de Micael Pereira e Luís Garriapa.

“A defesa da língua e da cultura portuguesas e a construção de uma sociedade livre e informada, são para a INCM, valores fundamentais que têm sido preservados ao longo dos vários séculos da sua atividade. O Prémio Vicente Jorge Silva, além de homenagear uma figura incontornável do jornalismo português, é a representação de uma missão maior que transporta o legado do passado para as gerações futuras.”, referem Dora Moita e Alcides Gama, do Conselho de Administração da INCM.

Realizada pela INCM, em parceria com o Clube de Jornalistas, a 2.ª edição atribuirá uma bolsa para investigação jornalística no valor de 5.000 euros à peça vencedora. São consideradas todas as candidaturas apresentadas por profissionais de jornalismo – titulares de Carteira Profissional, Cartão equiparado a Jornalista, Cartão de correspondente estrangeiro ou Título Provisório de Estagiário, nacionais ou internacionais.

As candidaturas, que poderão ser realizadas em regime de coautoria, deverão ter sido publicadas na imprensa escrita, entre o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021, em órgãos de comunicação social portugueses. Os trabalhos podem versar temas nacionais ou internacionais, devendo ser apresentados em língua portuguesa, como língua original, independentemente da nacionalidade dos seus autores.

As candidaturas são realizadas online, no site dedicado ao Prémio, em premiovicentejorgesilva.pt, onde se encontra disponível toda a informação e regulamento.